

## APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Caros Convidados

Caros Colegas e Camaradas

O Relatório de Actividades 2013/2017 do Departamento de Aposentados da FENPROF (DA/FENPROF), que me cabe aqui apresentar, refere: a FENPROF e os seus Sindicatos desde sempre entenderam a aposentação como um direito articulado com o direito de quem trabalha e, assim, foram criando frentes de trabalho de docentes aposentados, gerando e/ou dinamizando departamentos de aposentados e adaptando os estatutos para que neles fossem integrados de pleno direito.

Após a aprovação do Estatuto da Carreira Docente (DL 139-A/90, 28 de abril) a FENPROF e seus Sindicatos desencadearam uma luta que durou dez anos, em torno da atualização das pensões que tinham um valor baixíssimo e realizou, nesse período, dois congressos de professores aposentados.

Porém a completa institucionalização da Frente de Trabalho dos Aposentados da FENPROF deu-se a partir da 1.ª Conferência Nacional de Professores Aposentados, faz hoje quatro anos. Aí, foi aprovada uma proposta de reforço e de melhor participação, integração e representação dos professores e educadores aposentados na FENPROF.

A frente de trabalho passou a denominar-se Departamento de Docentes Aposentados da FENPROF (DA/FENPROF) e a ser formada por dois órgãos: uma Comissão Permanente (CP) com as funções de articular e dinamizar, no âmbito dos docentes aposentados, a actividade da FENPROF decidida pelo Conselho Nacional (CN) e pelo Secretariado Nacional (SN) e uma Comissão Coordenadora (CC) com as funções de acompanhar e orientar a actividade do Departamento bem como aprovar recomendações para o trabalho futuro.

Na sequência deste processo, constituiu-se a CP e a CC.

A CP, no âmbito das suas competências, formou três grupos, todos articulados pela sua coordenadora: um para organizar a informação, outro para promover a sua circulação e um terceiro para tratar da legislação,

Reuniu com maior regularidade no início do mandato mas, com o tempo, esta foi diminuindo e a reflexão, sistematização, acompanhamento e articulação do trabalho tornou-se mais difícil.

Houve progresso na organização e funcionamento do DA/FENPROF, quer ao nível interno com informação regular no JF, na página da internet e a construção regular do Boletim Net, quer ao nível das instituições onde participou como a IR/CGTP-IN e a FCSAP.

Há, contudo, problemas de organização que urge resolver: a informação regular aos sócios que não possuem endereço electrónico e que o JF não resolve, por não ser editado mensalmente, o envolvimento de todos os elementos da CC na discussão colectiva das questões que dizem respeito aos aposentados/reformados, à sua participação activa em processos de luta mais vastos promovidos pelo movimento sindical, bem como na articulação com outros movimentos sociais, particularmente os que

integram, nas justas reivindicações dos trabalhadores, os problemas dos actuais e futuros aposentados.

No campo reivindicativo a acção desenvolveu-se em dois períodos distintos, um primeiro sob a vigência dum governo PSD/CDS, em que tivemos que dar resposta a medidas que agravaram as condições de vida dos professores e educadores aposentados: alterações contínuas ao Estatuto da Aposentação reduzindo o valor das pensões, interpretação abusiva da lei pela CGA, que tem levado à redução do valor das pensões de aposentação, não actualização das pensões, Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES), corte total dos subsídios de férias e de Natal ou o seu pagamento em duodécimos, aumento da contribuição para a ADSE de 1,5% para 3,5% ...

E um segundo após as eleições de 4 de Outubro de 2015, que permitiram a constituição de um governo PS, num quadro político mais favorável à satisfação dos direitos dos trabalhadores e a políticas gerais mais justas, no respeito pela nossa Constituição.

No primeiro período, promovemos iniciativas e mobilizámos os docentes aposentados para participarem em acções públicas e manifestações organizadas pela FENPROF, Inter-Reformados, CGTP-IN, FCSAP e MURPI, como: tribunas públicas, encontros/debates, marchas...

Apesar da inflexibilidade do Governo PSD/CDS, foram positivas as iniciativas realizadas e ajudaram a elevar a consciência dos aposentados quanto à necessidade de, com o voto, contribuírem para a mudança de políticas e ficou provado que os sindicatos são instituições indispensáveis na reivindicação e na defesa dos direitos dos trabalhadores, estejam na situação de activos ou de reformados/aposentados, na defesa da Constituição da República Portuguesa e no funcionamento da democracia.

### A LUTA VALE SEMPRE A PENA!

No segundo período, um conjunto de medidas tomadas pelo governo foram ao encontro das reivindicações dos trabalhadores e de uma maior justiça social como a reposição dos salários a trabalhadores da função pública, o fim da CES para a maioria dos aposentados, a reposição dos feriados suprimidos em 2012, a redução até 50% da sobretaxa do IRS e eliminação total para rendimentos mensais até 505€, a melhoria das prestações sociais, a redução do valor de taxas moderadoras do Serviço Nacional de Saúde, ...

Medidas de justiça social que saúdamos sem esquecermos a importância das lutas desenvolvidas em convergência pelos trabalhadores no activo e aposentados/reformados no âmbito do Movimento Sindical Unitário (MSU).

A realidade mostra que, apesar de um quadro político mais favorável aos trabalhadores e da importância de medidas tomadas no campo laboral, a luta pelos nossos direitos não pode esmorecer.

A realidade requer que continuemos organizados e interventivos nos nossos sindicatos, unidos na exigência de políticas e medidas que deem resposta a problemas urgentes: emprego, salários e rendimentos, pensões e prestações sociais, funções sociais do Estado e serviços públicos, como a saúde e a segurança social, constituem, sem dúvida,

os problemas de mais urgente solução.

Regista-se como positiva a eleição para o Conselho Geral e de Supervisão da ADSE de três membros da lista apoiada pela FENPROF, o que reforça a posição dos que defendem uma ADSE pública e ao serviço dos trabalhadores. Saúda-se a eleição, como membro efectivo, de um representante da FENPROF fundamental para a salvaguarda dos interesses dos docentes no referido órgão.

A concluir, reafirma-se o que está escrito no Relatório de Actividades.

A sabedoria acumulada em muitos anos de trabalho e de luta permite compreender que não desistiremos de reivindicar o que é justo: melhores reformas, melhor acesso à saúde, uma vida mais digna.

O Departamento de Aposentados da FENPROF continuará a cumprir o papel de unir os docentes aposentados e de organizar a sua luta, em articulação com todo o MSU, pela defesa das suas justas reivindicações, dando sentido a uma intervenção cívica e política de cidadãos de plenos direitos.

**LUTAR VALE SEMPRE A PENA!  
A LUTA CONTINUA!**

Porto, 21 de Novembro de 2017